

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 105

Data: 21/02/87

Pg.: _____

Em Minas, PF prende fazendeiro acusado do assassinato de índios

Da Sucursal de Belo Horizonte

A Polícia Federal de Minas Gerais prendeu ontem em Itacarambi (699 km ao norte de Belo Horizonte) seis integrantes do grupo acusado do assassinato de três índios xacriabá, ocorrido na madrugada do último dia 12, na reserva indígena de Itacarambi, na aldeia do Sapé. Francisco de Assis Amaro, 47, fazendeiro da região apontado pela polícia como líder do grupo, foi transferido para a capital mineira, onde responderá a interrogatório da PF.

“Tivemos que tirar o cabeça de lá”, disse o superintendente regional da Polícia Federal, Renato Surette, 41, afirmando que dentro de quinze dias o processo será encaminhado à Justiça Federal. Surette afirmou que as prisões deverão “esvaziar” os ânimos dos grileiros envolvidos em conflitos de terra com os índios xacriabá. Em Itacarambi, estão presos os irmãos Sebastião de Oliveira Vidoca, 23, Claudomiro de Oliveira Vidoca, 27, e Martinho Alves Vidoca, 53, além de Roberto Ferreira de Alquimim, 37, e Germano Gonçalves



Francisco Amaro, o fazendeiro

da Silva, 35, todos comerciantes na região.

De acordo com o relato dos índios, o grupo invadiu a aldeia Sapé “enquanto todos dormiam” e assassinou o chefe da aldeia, Rosalino

Gomes de Oliveira, 42, José Teixeira Xacriabá, 23, e Manuel Fiuza da Silva, deixando ferida a mulher de Rosalino, Anisia Fiuza de Oliveira, 42. “Eles chegaram gritando, anunciando que eram da Polícia Federal. A gente levantou meio bobo e não teve tempo de nada”, disse Anisia.

O conflito entre índios, grileiros e posseiros no município de Itacarambi remonta a vinte anos. Segundo Fábio Alves dos Santos, 32, da coordenação regional do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), os invasores da reserva indígena foram atraídos pelos projetos agrícolas desenvolvidos pela Fundação Rural Mineira, que distribuiu títulos de propriedade da terra na área reservada aos xacriabá (46.414 hectares), demarcada pelo Incra em 1979. “Nos dois últimos anos, a grilagem se intensificou, capitaneada pelo prefeito de Itacarambi, José Ferreira de Paula (PDS)”, afirmou o coordenador do Cimi, acusando também o delegado Antonio Reis de envolvimento nos “frequentes” ataques praticados contra os índios. O prefeito e o delegado, procurados pela Folha, não foram encontrados.